

Boletim Informativo

Bimestral

Circulação interna

Águas e Paisagem II

Programa Capixaba de Segurança Hídrica

2026

AGOSTO - SETEMBRO

Edição 15

BANCO MUNDIAL
BIRD • AIF | GRUPO BANCO MUNDIAL

agerh
Agência Estadual de Recursos Hídricos

DER-ES
DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

cepdec
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

APRESENTAÇÃO

PRESENÇA

Um programa público ganha dimensão real quando suas ações ultrapassam o planejamento e passam a ser percebidas nos territórios, nas instituições e no cotidiano das pessoas. É nesse movimento que projetos, estudos e investimentos deixam de ser apenas etapas de execução e passam a representar presença.

No Programa Águas e Paisagem II, essa presença se manifesta de diferentes formas. Está no fortalecimento das equipes, na produção de conhecimento técnico, na aproximação com os municípios e na construção de soluções voltadas aos desafios ambientais e urbanos do Espírito Santo.

Também está nos estudos que ajudam a compreender os riscos e as vulnerabilidades dos territórios, nas iniciativas de recuperação ambiental, no aprimoramento da gestão dos recursos hídricos e no desenvolvimento de instrumentos que ampliam a capacidade de prevenção e resposta diante de eventos extremos. Cada uma dessas frentes traduz um mesmo propósito: transformar planejamento em capacidade de ação.

Com o avanço para uma nova fase, marcada pela implementação dos contratos, o Programa amplia sua presença e passa a acompanhar mais de perto os resultados concretos de suas ações. Essa evolução também se reflete no Boletim Informativo Bimestral, que passa por uma mudança significativa em sua estrutura editorial. A seção dedicada às *Entregas* dá lugar aos *Contratos em Implementação*, organizados por Unidades de Implantação do Programa, permitindo acompanhar a execução dos projetos a partir dos produtos efetivamente entregues.

Mais do que uma mudança na apresentação das informações, essa nova abordagem traduz o amadurecimento do Águas e Paisagem II. O foco se volta para o acompanhamento dos contratos e seus resultados, evidenciando como os investimentos se transformam em conhecimento, prevenção, proteção ambiental e melhoria da gestão pública.

Presença, portanto, não significa apenas estar em determinado lugar. Significa fazer parte das transformações que nele acontecem, acompanhando cada avanço e tornando visíveis os resultados alcançados.

É assim que o Águas e Paisagem II segue avançando: consolidando ações que contribuem para construir territórios mais preparados, resilientes e sustentáveis.

Boa leitura.

INFORMAÇÕES

Águas e Paisagem II
Programa Capixaba de Segurança Hídrica

Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II

Espirito Santo Water Security Management Project

$ 113,6 MILHÕES DE DÓLARES

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh - Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES - Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec - Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ASSINATURA

13/08/2024

EFETIVIDADE

07/11/2024

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Governo do Estado: US$ 27.500.000

Banco Mundial: US$ 86.100.000

Valor total: US$ 113.600.000

PRAZO DE EXECUÇÃO

30/06/2029



FINANCEIRO

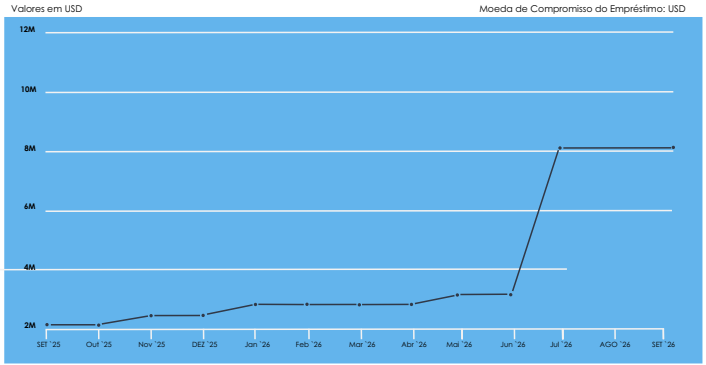
Águas e Paisagem II
Programa Capixaba de Segurança Hídrica

Informação sobre o Empréstimo (USD)

Valor Assinado	86.100.000,00
Cancelado	0,00
Desembolsado	8.015.450,25
Não desembolsado	78.084.549,75
Compromissos especiais	0.00
Recursos disponíveis	78.084.549,75

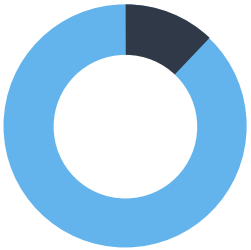
Recursos disponíveis (USD)

Pedidos de saque	0.00
Pedidos de Emissão de Compromisso Especial	0.00
Recursos estimados disponíveis	**78.084.549,75**



U$ 8.015.450,75

Valor desembolsado



- Desembolsado **9,3%**
- Não Desembolsado **90,7%**

U$ 28.414.134,82

Valor comprometido



- Comprometido **33,00%**
- Não Comprometido **67,00%**

Contratos na eminência de assinatura (USD):

Estudo de Sustentabilidade Financeira Agerh:	583.456,74
Auto Escadas (carta de crédito):	30.000,00
Equipamento TI UGP:	69.847,91
Total:	***U$ 683.304,65***

EQUIPE

Águas e Paisagem II
Programa Capixaba de Segurança Hídrica

COMITÊ DIRETIVO

- ÁLVARO DUBOC
- VICTOR RICCIARDI
- FÁBIO AHNERT
- EDMAR FRAGA
- BENÍCIO FERRARI
- GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

- ANDRESSA PAVÃO
- JOSÉ FELZ
- BÁRBARA CRISTINA
- NITZA BARROS
- LEONARDO DAHER
- ANDRÉA NOBRE

UGP

- GERMANO F. WERNERSBACH
- AIRA DOS SANTOS
- ALEXSANDER SILVEIRA
- ELIZANE JUBINI
- FÁBIO MARQUEZ
- JOSÉ DE ALMEIDA
- ANELIA BARONE

CONSULTORES

- SHEYANNE G. DA FONSECA
- RICARDO REZENDE
- ADRIANO LEÃO
- CLOTILDE BENEVENUT
- MARCELO LOUREIRO

AGERH

- GIZELLA IGREJA
- GISELE GAVAZZA
- IZABELA BATISTA
- SÍLVYA NOGUEIRA
- RODRIGO AFONSECA
- GABRIEL DRESCHER
- PEDRO LUCAS COSMO
- EUNICE PORTO
- SILVIO CORDEIRO

SEAMA

- GABRIEL NUNES
- FÁBIO MARQUEZ
- LUCÉLIO LOVATTI
- LIVIA ALMEIDA
- GABRIEL ROSA
- FABRÍCIO ZANZARINI
- LIVIA NAMAN

DER-ES

- GUSTAVO PASSOS LEITE
- AÉCIO SCHUMACHER
- DENISE SOUZA GOTARDO
- SILVÂNIA CARDOSO
- IVO MACINA
- RAFAEL DE BARCELOS
- WALDER FALQUETO

CEPDEC

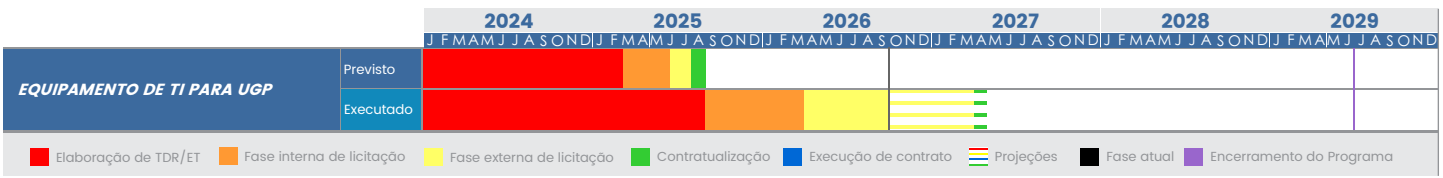
- MAJ NATANAEL OLIVEIRA
- CAP JOCIRLEY BUBACH
- SGT STEFANO MORONARI
- SGT THIAGO HENRIQUE
- ERIKA FROTA



Contratos em implementação

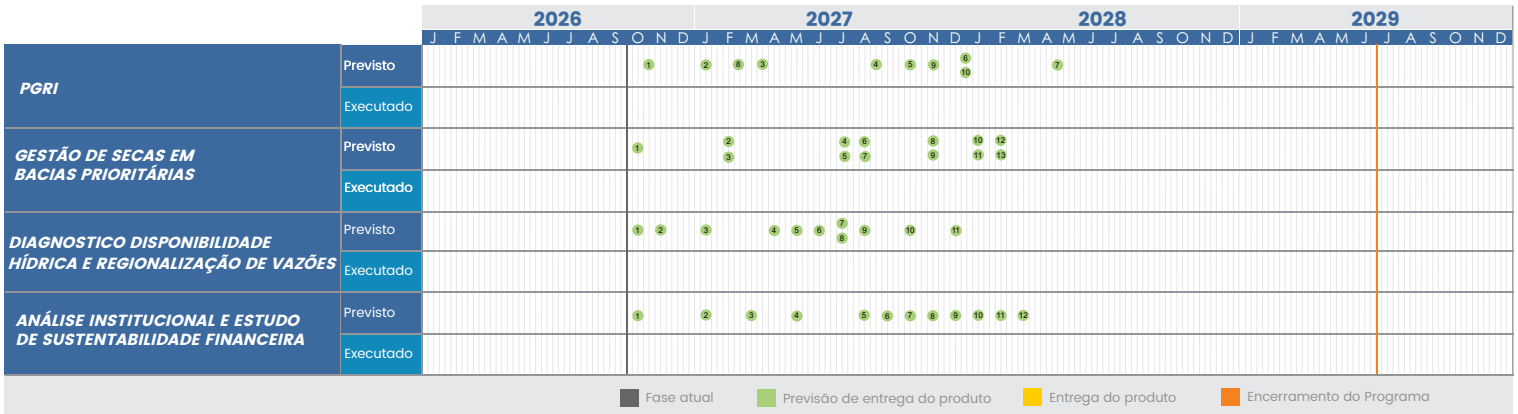


Contratações em Andamento

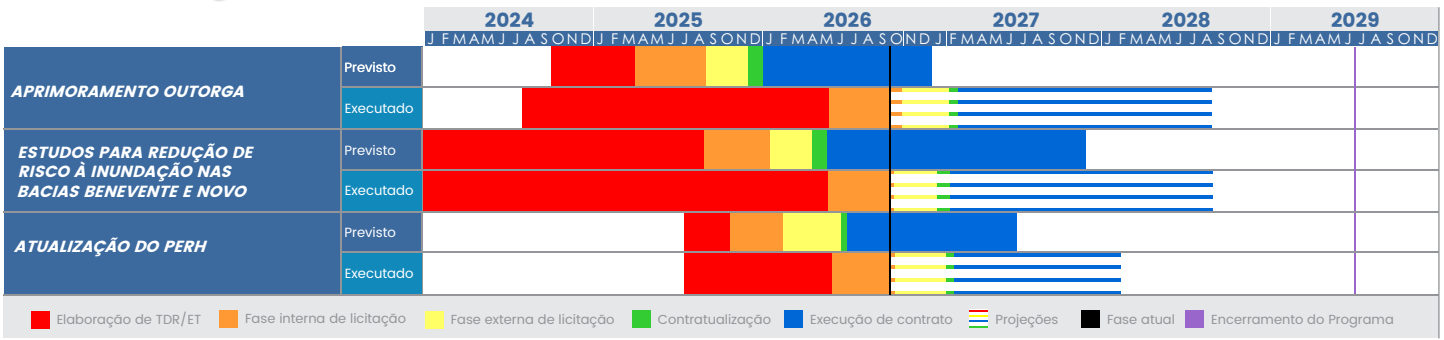


agerh
Agência Estadual de Recursos Hídricos

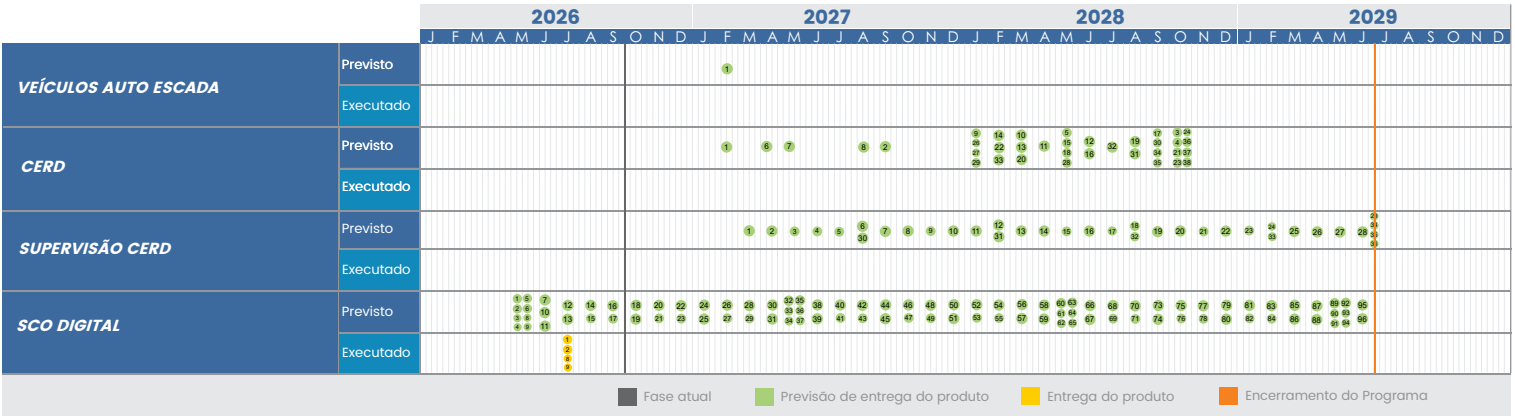
Contratos em implementação



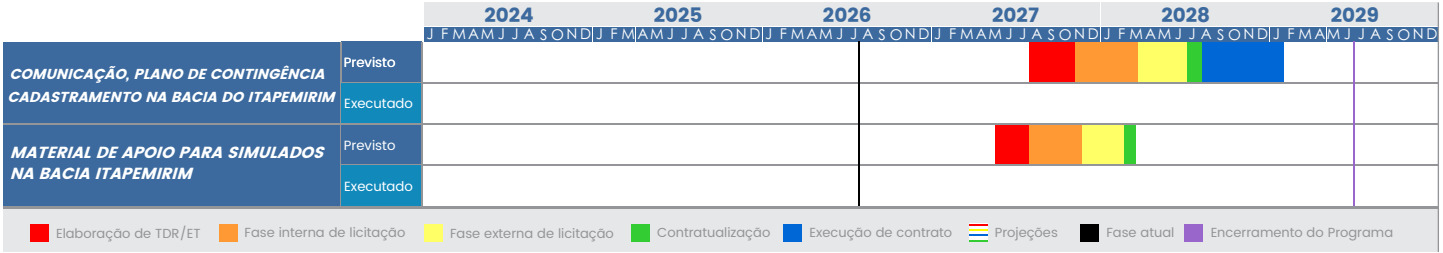
Contratações em Andamento



Contratos em implementação

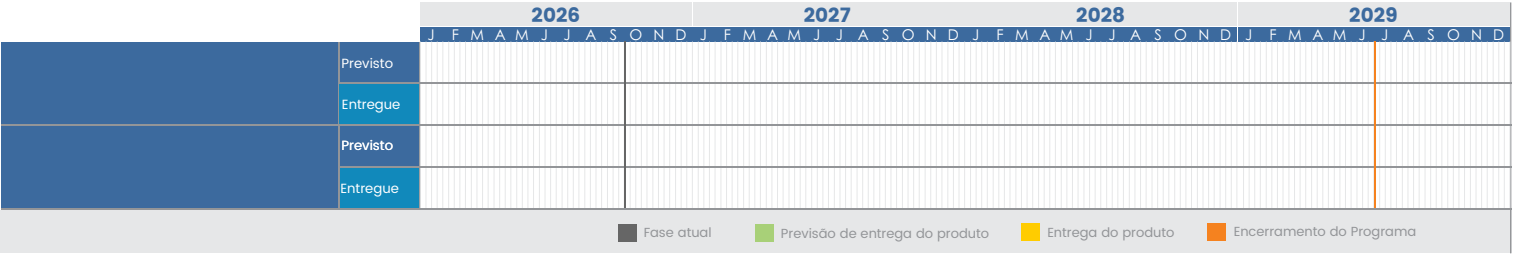


Contratações em Andamento

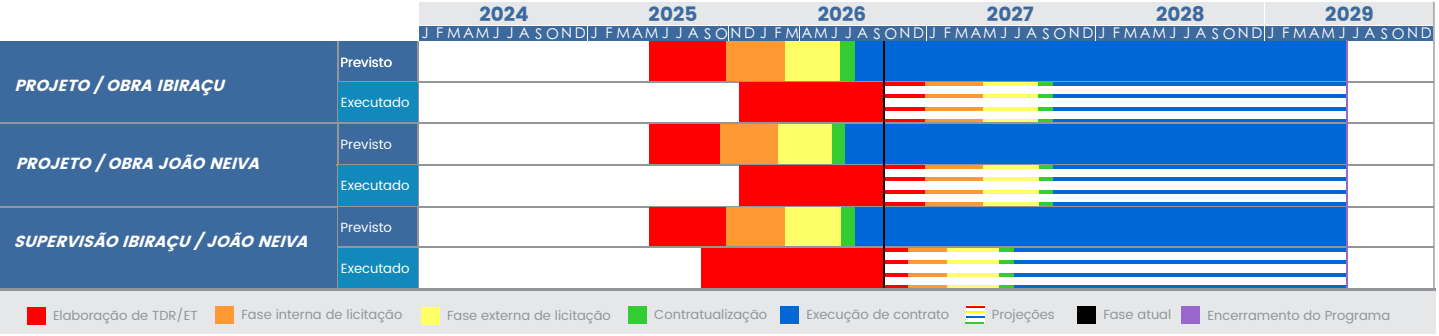




Contratos em implementação



Contratações em Andamento

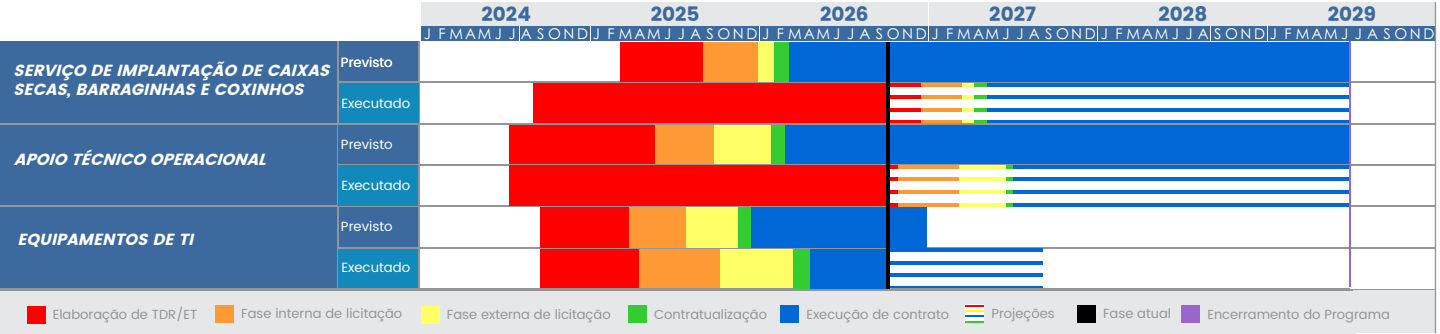


Reflorestar
PROGRAMA ESTADUAL DE AMPLIAÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL

Contratos em implementação



Contratações em Andamento



PRIORIDADES



01 Estudo Benevente e Novo: processar SDP

02 Mapeamento Hidrogeológico: iniciar processo de contratação

03 Realizar Revisão de Meio Termo do Programa

04 ATO Reflorestar: processar SMI

05 Projeto/obra CERD: avançar com projetos executivos

06 Ibiraçu e João Neiva: aprovar edital junto ao BIRD e PGE

07 Consultor Individual Reflorestar: Processar contratação

08 Autoescadas: Realizar viagem para recebimento técnico

09 Supervisão Ibiraçu e João Neiva: aprovar edital junto ao BIRD e PGE

Municípios da Bacia do Itapemirim avançam na elaboração de plano para prevenção de inundações



Reunião com municípios envolvidos no PGRI

Representantes de prefeituras da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim participaram, no dia 4 de agosto, de uma reunião técnica realizada na Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim para tratar da elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Inundação (PGRI) e da concepção da arquitetura do Sistema de Monitoramento, Previsão e Alerta (SMPA) da bacia.

O encontro integra as ações voltadas ao fortalecimento da prevenção e da capacidade de resposta a eventos hidrológicos extremos. A reunião teve como propósito alinhar informações com os municípios e apresentar as etapas de desenvolvimento dos dois instrumentos, que serão elaborados pelo Consórcio Regea/Linear, empresa contratada para a execução dos serviços técnicos.

O PGRI será uma ferramenta de planejamento para apoiar a identificação e a análise dos riscos de inundação na bacia, contribuindo para a definição de medidas de prevenção, redução de danos e preparação diante de eventos de cheia. O trabalho deverá considerar informações territoriais, hidrológicas e de ocupação do solo, além do conhecimento acumulado pelas administrações municipais sobre áreas historicamente afetadas.

Já o SMPA tem como foco estruturar uma solução integrada para o acompanhamento das condições hidrometeorológicas da bacia. A proposta envolve a organização de dados de chuva, níveis dos rios e vazões, associados a ferramentas de previsão e emissão de alertas, de modo a ampliar a capacidade de antecipação diante de situações de risco e apoiar a atuação dos órgãos responsáveis pela proteção da população.

A participação das prefeituras é considerada estratégica porque os municípios possuem informações essenciais sobre o território, os pontos mais vulneráveis e os impactos provocados por episódios anteriores de inundação. A articulação entre os gestores locais e as equipes técnicas também contribui para que os instrumentos sejam desenvolvidos de acordo com as características e necessidades da bacia.

Com a elaboração do PGRI e a concepção do SMPA, a expectativa é fortalecer o planejamento integrado para a gestão de riscos, reunindo conhecimento técnico, monitoramento e capacidade de resposta. A iniciativa busca transformar informações sobre o comportamento da bacia em subsídios para decisões mais rápidas e eficientes, contribuindo para reduzir a exposição de pessoas, atividades econômicas e infraestruturas aos efeitos das inundações.

A iniciativa reforça a integração entre gestão de recursos hídricos, planejamento territorial e defesa civil.

Soft skills e Métodos Ágeis: cursos fortalecem equipes do Águas e Paisagem II

COMUNICAÇÃO UGP



O curso integra as ações de capacitação das equipe da UGP e UIPs apoiadas pelo Banco Mundial

Conhecimento técnico, comunicação eficiente e capacidade de adaptação são competências fundamentais para o sucesso de projetos públicos de grande porte. Com o objetivo de fortalecer essas habilidades, profissionais do Programa Águas e Paisagem II participaram de duas capacitações realizadas na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), em Vitória, entre agosto e setembro.

A primeira, "Soft Skills: Desenvolvendo Competências Socioemocionais para o Bom Desempenho do Servidor", aconteceu entre os dias 19 e 21 de agosto de 2026, com carga horária de 20 horas. O curso abordou habilidades que influenciam diretamente as relações profissionais, a produtividade das equipes e a capacidade de enfrentar desafios cotidianos.

Durante a formação, os participantes discutiram temas como inteligência emocional, comunicação, liderança, trabalho colaborativo, resolução de conflitos, adaptabilidade e tomada de decisão. A proposta foi demonstrar como essas competências contribuem para ambientes de trabalho mais cooperativos e eficientes.

Dando continuidade à estratégia de qualificação, nos dias 28 e 29 de setembro de 2026, foi realizado o curso "Métodos Ágeis: Scrum e Kanban", com carga horária de 16 horas. A capacitação, integrante do eixo de Planejamento e Projetos, apresentou ferramentas voltadas à organização das atividades, ao acompanhamento de resultados e à melhoria dos processos de trabalho.O Scrum propõe ciclos curtos de planejamento, execução e avaliação, permitindo ajustes contínuos durante o desenvolvimento das atividades. Já o Kanban utiliza recursos visuais para organizar tarefas, identificar prioridades e acompanhar o andamento das entregas, tornando o fluxo de trabalho mais transparente.

Embora tenham abordagens diferentes, as duas formações se complementam. Enquanto as soft skills aprimoram a comunicação, o relacionamento interpessoal e a colaboração, os métodos ágeis oferecem instrumentos para organizar demandas, otimizar processos e fortalecer a gestão das equipes. Em um programa que reúne diferentes órgãos, especialidades e frentes de atuação, essa combinação ganha importância estratégica.

HidroAgerh: tecnologia a serviço da gestão das águas



Por Cleyton Pastorini - Agerh

DIVULGAÇÃO



A gestão dos recursos hídricos exige transformar informação em decisão. Saber quem utiliza a água, onde estão as captações, quais volumes são demandados e para quais finalidades é essencial para administrar um recurso limitado e compartilhado por toda a sociedade.No Espírito Santo, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) é responsável pela gestão das águas de domínio estadual e pela análise e emissão das outorgas de direito de uso. Esse instrumento permite autorizar e acompanhar usos e interferências que possam alterar a quantidade, a qualidade ou o regime das águas superficiais e subterrâneas.Para modernizar esses procedimentos, a Agerh implantou o HidroAgerh, plataforma digital que substituiu o antigo Outorga Online. O sistema reúne funcionalidades de cadastro dos usuários e solicitação de outorgas, facilitando a organização dos pedidos e das informações necessárias à regularização do uso da água.A implantação foi acompanhada de atualizações normativas. As Instruções Normativas Agerh nº 002 e nº 003, de 24 de julho de 2026, estabeleceram regras para o processamento eletrônico dos requerimentos e critérios relacionados ao uso das águas subterrâneas, com foco na padronização, segurança e transparência.Mais do que transferir formulários para o ambiente digital, a mudança aproxima informação, usuário e gestão pública. Dados organizados desde a origem dão maior consistência aos processos, favorecem a análise técnica e permitem acompanhar as demandas de forma integrada.Isso importa porque abastecimento humano, agricultura, indústria, aquicultura e outras atividades dependem da disponibilidade hídrica e precisam coexistir dentro dos limites de cada bacia. Administrar esses usos requer planejamento, informações confiáveis e capacidade de identificar pressões e possíveis conflitos.Para os usuários, procedimentos padronizados tornam as exigências mais claras. Para as equipes técnicas, facilitam a rastreabilidade dos processos. Para a gestão pública, contribuem para ampliar o conhecimento sobre os usos da água no Estado, especialmente diante de períodos de escassez e eventos hidrológicos extremos.O HidroAgerh representa, assim, mais uma etapa da modernização da gestão hídrica capixaba. Ao reunir tecnologia e informação, contribui para decisões mais qualificadas e para a preservação da disponibilidade de água aos diferentes usos e às próximas gerações.



Contratação de Servidor Público em Projetos Financiados pelo Banco Mundial

Por Clotilde Benevenut - Consultora de Aquisições e Contratos do Programa Águas e Paisagem II

De acordo com o Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de Financiamento de Projetos de Investimento do Banco Mundial, existem restrições e regras específicas aplicáveis à contratação de pessoas com vínculo com a administração pública no âmbito do Programa.

Embora o Banco admita ampla participação, há diretrizes rigorosas para a contratação de servidores públicos ativos do país do Mutuário (conforme o **Parágrafo 3.23-d**):

1. Regra Geral e Requisitos Cumulativos

O Banco Mundial só poderá concordar com a contratação de funcionários do governo e servidores públicos do país do Mutuário para prestar serviços de consultoria (individualmente ou em equipe) caso os seguintes requisitos sejam preenchidos **cumulativamente**:

i Natureza e essencialidade: Os serviços prestados devem ser de natureza única e excepcional, ou a participação do profissional deve ser fundamental para a implementação do projeto.

ii Ausência de conflito de interesses: A contratação não pode implicar conflito de interesses.

iii Conformidade legal: A contratação não pode contrariar nenhuma lei, regulamento ou política do próprio Mutuário.

2. Análise de Vínculos em Processos Seletivos (CI e SBQC)

Nas contratações de Consultoria Individual (CI) ou por Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), é comum a identificação de candidatos que declaram em seus currículos eventuais vínculos com a Administração Pública.

A não satisfação simultânea dos critérios cumulativos supracitados constitui motivo para a eliminação do candidato do certame. Contudo, a experiência prática obtida nos processos do projeto Águas e Paisagem II evidenciou que **não é prudente** que a Comissão de Avaliação elimine o candidato baseando-se unicamente na menção inicial do vínculo no currículo. O procedimento recomendado é:

1.Registro do óbice: Registrar a menção ao vínculo no relatório de avaliação para tratamento e verificação futura.

2.Apuração na Negociação: Aprofundar a apuração na etapa de negociação contratual para verificar se o vínculo permanecerá ativo no momento da contratação. Caso persista a incompatibilidade legal ou regulamentar, proceder à eliminação do candidato (ou atribuir nota zero, tratando-se de integrante de Equipe Chave).

3. Justificativa Temporal e Dinâmica de Desvinculação

Esse fluxo procedimental foi adotado em virtude da multiplicidade de vínculos correntes e do decurso de tempo entre a elaboração do currículo, a fase de avaliação e a efetiva contratação — período no qual pode ocorrer a desvinculação oficial do serviço público.

4. Cenário de Vínculo Amplo ou Universalidade de Candidatos

Pode ocorrer um cenário em que a totalidade dos candidatos apresente algum vínculo com a administração pública, refletindo o universo de profissionais disponíveis no mercado local para o momento da contratação. Nesses casos, demonstrada a essencialidade para a implementação do Programa (item 1 do Parágrafo 3.23-d), a análise deve avançar rigorosamente sobre as demais condições cumulativas:

- Inexistência de Conflito de Interesses: Avaliar se a empresa ou o profissional possui relação comercial estreita ou vínculo familiar próximo com funcionários do Mutuário envolvidos direta ou indiretamente na elaboração de documentos, especificações, avaliação, execução ou supervisão do contrato.
- Regularidade Legal: Verificar se o regime jurídico do servidor permite a prestação de serviços externos (por exemplo, ausência de vedação por regime de dedicação exclusiva).

5. Recomendação de Governança

Diante de cenários que envolvam a contratação de servidores públicos, é fundamental e prudente **submeter o caso à avaliação e ratificação do Especialista em Aquisições do Banco Mundial** antes da assinatura do contrato.

Águas e Paisagem II

Programa Capixaba de Segurança Hídrica

Clique e confira as edições anteriores do Boletim Informativo.

Edição 01 | Edição 02 | Edição 03 | Edição 04 | Edição 05 | Edição 06

Edição 07 | Edição 08 | Edição 09 | Edição 10 | Edição 11 | Edição 12

Edição 13 | Edição 14

BANCO MUNDIAL
BIRD • AIF | GRUPO BANCO MUNDIAL

agerh
Agência Estadual de Recursos Hídricos

DER-ES
DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

cepdec
ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos